



**CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS**  
**Ata da 16ª reunião, realizada em 24 de novembro de 2017**

1 Em 24 de novembro de 2017, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades  
2 Minerárias (CMI), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os  
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Renato Teixeira  
5 Brandão, representante da SEMAD. Representantes do poder público: Ricardo  
6 Machado Ruiz, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,  
7 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes); Túlio Almeida Lopes, da  
8 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Verônica Ildefonso Cunha Coutinho,  
9 da Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (Seccri);  
10 Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de  
11 Minas Gerais (Codemig); Polyana Faria Pereira, do Instituto Brasileiro do Meio  
12 Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Claudinei Oliveira Cruz,  
13 do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Representantes da  
14 sociedade civil: João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de Mineração  
15 (Ibram); Júlio César Nery Ferreira, do Sindicato da Indústria Mineral do Estado  
16 de Minas Gerais (Sindiextra); Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, do Fórum  
17 Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc);  
18 Evandro Carrusca de Oliveira, do Centro Federal de Educação Tecnológica de  
19 Minas Gerais (Cefet-MG); Newton Reis de Oliveira Luz, do Conselho Regional  
20 de Engenharia e Agronomia (Crea). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO**  
21 **HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**  
22 **ABERTURA.** O presidente Renato Teixeira Brandão declarou aberta a 16ª  
23 reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **3) COMUNICADOS DOS**  
24 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Renato Teixeira Brandão:  
25 “Foi aprovado, nesta Câmara, uma moção relacionada à questão da  
26 participação do Ibama nas discussões da revisão da Resolução 412. E aqui eu  
27 tenho a resposta. Eu não li, na última reunião, porque não tinha a participação  
28 aqui do representante do Ibama, que foi justamente que fez o pedido. Eu vou ler  
29 o memorando de resposta. ‘Senhor presidente, de ordem do secretário Jairo  
30 José Isaac, acusamos recebimento da Moção CMI 02/2017, aprovada durante a  
31 reunião realizada no dia 15 de setembro de 2017, referente à participação do  
32 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
33 (Ibama) na atualização da Resolução SEMAD 412, informamos a vossa  
34 senhoria que aquele instituto já foi oficiado sobre o pleito, conforme cópia do  
35 ofício.’ Nós temos aqui um ofício informando e convidando o Ibama a participar  
36 das discussões que estão sendo realizadas sobre a revisão dessa resolução.  
37 Eu não sei se o representante do Ibama tem alguma consideração com relação

38 a essa questão, se pode relatar se o Ibama está, efetivamente, participando e  
39 como está essa situação.” Conselheira Polyana Faria Pereira: “Eu não tenho  
40 conhecimento do recebimento desse ofício, que deve ter ido direto para o  
41 superintendente Marcelo. Eu vou repassar para ele, e, com certeza, ele vai  
42 indicar alguém para participar, sim, dessa revisão.” Conselheira Maria Teresa  
43 Viana de Freitas Corujo: “Só reiterar uma solicitação feita pelo Fonasc, na última  
44 reunião. Considerando que já estão agendadas as três datas das audiências  
45 públicas sobre a retomada da Samarco, o Estado não agende nenhuma reunião  
46 nessas datas, no caso de Câmaras Técnicas e do Conselho Estadual, dos quais  
47 o Fonasc participe, porque somos requerentes dessa audiência pública e  
48 queremos participar das mesmas.” Presidente Renato Teixeira Brandão:  
49 Conselheira, eu acho que ficou esclarecido na última reunião também que nós  
50 temos algumas limitações referentes a horários das audiências e datas para  
51 realização dessas audiências. Essas audiências já estão marcadas. Nós  
52 tentamos, nesse caso, não fazer com que batam, mas os horários delas são  
53 diferentes. Então, a participação tanto dos técnicos do Sisema vai acontecer na  
54 Câmara e nas audiências. Então, nós estamos pensando nessa logística para  
55 atender toda essa questão. Nós temos, efetivamente, limitações com relação a  
56 dias, principalmente para realização das audiências.” Lucas Trindade, do  
57 Ministério Público de Minas Gerais: “Eu venho apenas, em nome do Ministério  
58 Público e em nome dos princípios da transparência e da publicidade, que devem  
59 nortear a atuação do Ministério Público e das instituições públicas e do  
60 procedimento de licenciamento ambiental, dar ciência expressa aos  
61 conselheiros, caso ainda não tenham tomado ciência, de que, na data de  
62 ontem, foi emitida uma recomendação pelo Ministério Público, pela  
63 Coordenadoria Estadual de Patrimônio Cultural, anexada ao procedimento que  
64 foi numerado hoje como 5.1, o caso da Samarco, da Licença Prévia e Licença  
65 de Instalação, para que não votem, na próxima reunião. Sem terem  
66 conhecimento dessa recomendação, deixo consignado, expressamente,  
67 inclusive, para registro em ata. E caso não tenham recebido, se os conselheiros  
68 não tiverem recebido, eu acredito que a SEMAD já recebeu e pode  
69 disponibilizar. Ou mesmo procurar, diretamente, o Ministério Público, que terão  
70 acesso a ela.” **4) EXAME DA ATA DA 15ª REUNIÃO.** Item retirado de pauta. **5)**  
71 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA**  
72 **CONCOMITANTE COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 5.1) Samarco**  
73 **Mineração S/A. Sistema de disposição de rejeito Alegria Sul. Barragem de**  
74 **contenção de rejeitos/resíduos. Ouro Preto/MG. PA 15476/2016/001/2016,**  
75 **DNPM 933.382/2010. Classe 6. Apresentação: Suppri.** Processo retirado de  
76 pauta com pedido de vista da conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo  
77 e vista conjunta solicitada pelos conselheiros João Carlos de Melo, Júlio César  
78 Nery Ferreira e Newton Reis de Oliveira Luz. Justificativas. Conselheira Maria  
79 Teresa Viana de Freitas Corujo: “Justificando o pedido de vista pela  
80 necessidade que nós entendemos de ter acesso ao processo físico

81 disponibilizado na data de hoje, poder, inclusive, fazer isso junto com  
82 organizações, cidadãos, comunidade na área envolvida com esse projeto de  
83 mineração, e com isso construir um melhor entendimento do processo, para  
84 apresentar o parecer a respeito.” Conselheiro João Carlos de Melo: “Não só  
85 pela proposição do Ministério Público, mas também dando uma tentativa de  
86 maior transparência ao processo, eu acho que justifica esse pedido de vista do  
87 Ibram.” Conselheiro Júlio César Nery Ferreira: “Pelas mesmas razões, inclusive,  
88 reforçando o pedido para que a própria SEMAD, através de sua assessoria  
89 jurídica, se posicione a respeito da recomendação.” Conselheiro Newton Reis  
90 de Oliveira Luz: “A minha solicitação de vista conjunta nesse processo,  
91 considerando o número de profissionais registrados no Conselho (Crea), não só  
92 da própria empresa, como também das empresas de consultoria que estão  
93 envolvidas no processo, eu acho interessante que possamos ter acesso e  
94 avaliar melhor a nossa contribuição.” **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**  
95 **PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 6.1) Herculano Mineração**  
96 **Ltda. Lavra a céu aberto com tratamento a úmido, minério de ferro,**  
97 **unidade de tratamento de minerais (UTM), obras de infraestrutura, pilha de**  
98 **rejeito/estéril, estrada de transporte de minério/estéril, barragem de**  
99 **contenção de rejeitos/resíduos, reaproveitamento de bens minerais**  
100 **dispostos em pilha de estéril ou rejeito e reaproveitamento de bens**  
101 **minerais dispostos em barragem. Itabirito/MG. PA 00340/1995/017/2017,**  
102 **DNPM 1.995/1963 e 4.254/1957. Classe 6. Apresentação: Supram Central**  
103 **Metropolitana.** Processo retirado de pauta com pedido de vista da conselheira  
104 Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e vista conjunta solicitada pelos  
105 conselheiros João Carlos de Melo e Júlio César Nery Ferreira. Justificativas.  
106 Conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo: “A mesma justificativa dada  
107 para o item anterior.” Conselheiro João Carlos de Melo: “Senhor presidente,  
108 pedido de vista conjunta, e o motivo principal é uma avaliação em função de  
109 tudo que foi definido junto ao processo e uma adequação melhor da  
110 compreensão também das avaliações feitas ao longo de todas as análises.”  
111 Conselheiro Júlio César Nery Ferreira: “Pelas mesmas razões do conselheiro  
112 João Carlos.” **6.2) Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Lavra a céu**  
113 **aberto sem tratamento ou com tratamento a seco, minerais metálicos,**  
114 **exceto minério de ferro. São Sebastião da Vargem Alegre/MG. PA**  
115 **00309/1996/173/2007, DNPM 831.100/1982. Classe 5. Apresentação: Supram**  
116 **Zona da Mata.** Processo retirado de pauta com pedido de vista da conselheira  
117 Maria Teresa Viana de Freitas Corujo e vista conjunta solicitada pelos  
118 conselheiros João Carlos de Melo, Júlio César Nery Ferreira e Newton Reis de  
119 Oliveira Luz. Justificativas. Conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo:  
120 “Pedido de vista pelas mesmas razões apontadas nos itens anteriores.”  
121 Conselheiro João Carlos de Melo: “Pedido de vista conjunto uma vez que, não  
122 só uma avaliação mais detalhada do processo, mas como também o próprio

123 empreendedor tem uma série de informações em que seriam necessárias uma  
124 avaliação um pouco mais detalhada, uma apresentação na próxima reunião. Eu  
125 também peço vista.” Conselheiro Júlio César Nery Ferreira: “Pedido de vista  
126 conjunto pelas mesmas razões do Ibram.” Conselheiro Newton Reis de Oliveira  
127 Luz: “Em relação a esse projeto, não necessariamente a esse processo em si,  
128 eu já relatei, anteriormente, e acredito que o Crea, principalmente no meu caso,  
129 que já visitei o local, na época em que eu estava ainda na Diretoria de  
130 Mineração da Secretaria de Desenvolvimento do Estado, e acredito que posso  
131 contribuir, razão pela qual eu faço questão de pedir vista também.” **7)**  
132 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o  
133 presidente Renato Teixeira Brandão agradeceu a presença de todos e declarou  
134 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

135  
136 **APROVAÇÃO DA ATA**

---

137  
138  
139 **Renato Teixeira Brandão**  
140 **Presidente da Câmara de Atividades Minerárias**